

51
Teresina do Sr. Mourão pediu hoje par-
o fez a nulidade do processo e dos
atos da Câmara nesta sessão. O
Presidente prosseguiu dizendo que
conforme o Decreto Lei Federal nº
201/67 art. 5º inciso VI seja expe-
dido o Decreto Legislativo de cassa-
ção do mandato do Vereador Mo-
rão Figueiredo Aguiar e mediu
a comunicar a Justiça elito-
ral. Acompanhou a presença de
todos. Como não mais foi ou-
tro ou apresentando o Presidente en-
cou a sessão.

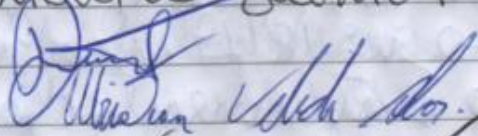
x Jaxa de Sousa Aguiar

Relato

Henrique de Sousa Lima

Claudioson Rocha Leite

Marcelo Simões Figueira de Oliveira



Mourão Figueira de Aguiar

Cita da 928ª Sessão Ordinária da
Câmara Municipal de Gilbués, estado
do Piauí. Realizada aos 30 (trinta) dias
do mês de outubro do ano de 2019 (Dois
mil e noventa e nove) às 19h30min (dezenove
horas e trinta minutos) no Plenário
Juracy Carvalho da Câmara Muni-
cipal de Gilbués, estado do Piauí. Com-
pareceram os Senhores Vereadores: Dimas
Rosa Medeiros - Presidente, Henrique

S. Guerra - Vice Presidente, Ubiratan Velloz Alves, Jairo de S. Aguiar, Edivan Martins de Silva, Márcio Jr. F. de Oliveira, Claudson R. Leite, João Dias Filho. Jorda a maioria o Presidente declara aberta a sessão. ORDEM DO DIA: ASSUNTOS DIVERSOS. O Presidente abriu os trabalhos cumprimentando os presentes e pedindo a proteção de Deus e de N. S. Aparecido. A Câmara recebeu um agravo de instrumento: Agravante: Morvan F. Aguiar, Aggravado: Câmara Municipal de Cplués. O Vereador supra citado entregou o documento e participou da sessão. Recebemos o requerimento de Jairo de S. Aguiar que solicita: Atualização do Lei Orgânica, mais veículos para recolhimento do lixo, encaminhamento de ofícios às empresas de telefonia móvel de Cplués, Ofício nº 80/19 da Prefeitura e Decreto nº 18/19. O Presidente pediu para ler o Instrumento de Agravo de nº 0800876-21-2019.8.18.0053. O Vereador Morvan F. Aguiar interpus ação declaratória de nulidade de Processo Administrativo nº 19. O magistrado deferiu o pedido de tutela de urgência para suspender os efeitos da sessão realizada pela Câmara Municipal em 25.10.2019 que importa em cassação do mandato do ora agravante, até pronunciamento definitivo da 1ª Câmara Especializada. Lide deste Tribunal, re- oportunidade de julgamento do mérito do recurso. Na sequência foram lidos os outros documentos re-

recebidos. O Presidente dando sequência aos trabalhos cofecou os requi-
 mentos de leiçao e Jure de S. Agmar
 em votacao tendo sido aprovados una-
 nimidade dos presentes. Jure de S.
 Agmar cumprimentou os presentes
 a sessao, cumprimentou o colega Mor-
 van por ter voltado a Camara e re-
 latou sobre os requerimentos, agre-
 decen os colegas pelo apoio a Cade-
 jun e disseu tamhem sobre o depre-
 to de Prefeitura para mudanca do fir-
 do porta do Sr. Juracy para a Pra-
 ca Geraldino Gabriel. Expressou pesar
 pelos falecimentos de Detinho Mascarenhas
 e Dona Clara. Oriban Martins da
 Silva - cumprimentou os presentes.
 Disse que o companheiro Morvan foi
 eleito pelo povo como os demais, disse
 que e bem vindo. Pediu piedade dos
 colegas e deixar o colega Morvan e
 que se tiver devendo a justica que
 pagar. Narrou um episodio que cor-
 reu com ele na justica, que foi
 eleito pelo povo e prosseguiu narrou
 o fato ocorrido na Cadejun e citou
 o caso do Ex-Presidente Viratam Velho
 que foi perseguido e que quem deu
 seu mandato foi o povo. Viratam Ve-
 ludo Alves - cumprimentou os pre-
 sentes em geral. Preferiu suas pa-
 laavras falando do oficio recebido
 da Prefeitura e pede a presenca
 do Secretario Municipal de Edico.

com para esclarecer sobre o golpe
da comunidade de Arua. Repte tam-
bem esclarecimentos do aparelho de
ultra som. Disse que votou no
processo do Sr. Morvan de acordo
com a sua consciência e que tam-
bem se tentaram cassar seu mandato.
Disse que o Processo contra o
golpe Morvan o desembargador
deu 15 dias para a Câmara apresen-
tar os fatos. Disse que não sabe por
que não reviva a divisão do muni-
cípio. Disse que admira o seu colé-
ga Morvan pelo seu comportamento
mas pede para os seus familiares
serem mais comedidos e disse que
a triste a Câmara encher apenas
quando há um motivo como
isto, agrada-se a todos. Falei
que de S. Quirino - cumprimentar
os presentes - deu boas vindas ao colega
Morvan. Pede para a Prefeitura exe-
cutar o RERBE, falar de necessidade
de do hino do município. Falei
de necessidade de formar uma co-
missão para visitar as escolas
e as obras. Falei do Projeto do
PROCONCÂMARA que é muito impor-
tante e que deve votado no pró-
ximo sessão. João Dias Filho - cum-
primentou os presentes - deu boas
noites a todos. Falei dos requeri-
mentos do colega Lame. Falei do
seu requerimento para a trans-

prêmios do feire e obteve o apoio dos colegas. Disse que Gilbues não tem gestor e falou do problema de água sem solução e sede providências.

Mário Jr. Fomero de Oliveira - Cumprimentou os presentes. Disse que não vai dar boas vindas ao colega e que se chepassem novamente o Processo por não votar ele votaria que não vai ser falso. Falou que é necessário a Prefeitura conversar com os carroceiros. Disse que o colega Morvan conseguiu uma liminar e citou que desde criança ouve falar que Sr. Morvan vende lotes. Disse que o discurso do colega Erivan é arrogante. Que muitas famílias não conseguem comprar um lote. Disse que há muitas pessoas batendo palmas para Sr. Morvan votar e que são honestas. Disse que não tem medo de falar e não sabe ser falso. Pediu para o filho do Sr. Morvan não o chame mais de Vapabundo, pois o respeito muito. Morvan F. Apoiar cumprimentou os presentes e citou os nomes. Disse ao Presidente que cassar o mandato do Vereador eleito não é justo, que não há nenhum processo contra ele. Disse que os colegas acatarem denúncia contra ele. Disse que agradece a Deus e a justiça disse que Mário Jr. vem de

família humilde e que jamais será
eleito por sua classe. Disse que nunca
se negou a revivir as linhas do mu-
nicípio que os colegas erraram. Disse
que vende lotes porque comprou e
que vai aos órgãos preparar os documentos.
Disse que não tem maldade nem man-
cor que não tem culpa se Marino
nasceu um conde. Disse que dá e
vende o que é dele. Disse que pede à
Deus que proteja a todos e agrade-
ça a todos pela presença. Claudio
Roche Leite - cumprimentou os pre-
sentes - parabenizou o Prefeito pela mu-
dança de feira e pelo Ponte do Va-
queta e que ouviu falar do início
da obra do pontão de Boqueirão. Dis-
se que vai esperar o Prefeito com
mais obras que disse que vai im-
ciar em breve. Dimas Rosa Medi-
rus - perguntou sobre a resposta do
Prefeito com relação a epistola do
Pauzão do Taíu - foi dito que veio
o ofício. Disse que a Câmara não
pode ser omissa às denúncias e
que tem que tomar as medidas
e que não tem mágoa nem
rancor, disse que respeito seu
Morgan e sua família e que não
vai relatar fatos ocorridos. De-
be ao colega Morgan provar sua
inocência e que foi concedido
um liminar que é um direi-
to do acusado e que o proces-

so prossegue na justiça e espero que
seja inocentado. Que o colega tem di-
reito em se defender. Disse que vai
procurar o Ministério Público para
denunciar sobre a obstrução do cole-
ga ~~mar~~ Comunidade do Buraco do
Tatu, que o Prefeito pode denunciar.
Disse que tem apressado pelo colega
Eriqan Martins - que ele deixou de
prestar contas, que isso não tem he-
ver com a Câmara, que qualquer
denúncia deve ser apurada que
nunca teve o pensamento de cassar o
Eriqan Martins disse que não teve
padrinho e chamou o Presidente
de corrupto, disse que não tem
medo. O Presidente disse que vai
abrir um processo contra o co-
lega Dimas Rosa. O Presidente
perguntou se mais alguém goste
ria de falar. Como não mais
foi dito ou apresentado o Presiden-
te mandou encerrar os trabalhos.

X Maria Lúcia Fonseca de Oliveira

Crystina de F. S. Rosa e J. S. R. Ca
Mariano da M.

Jara de Sousa Aguiar

~~Maria da Silva~~

Anderson Rocha Leite

Henrique de Sousa Bruno

~~Henrique de Sousa Bruno~~